

CIA DE INVESTIMENTOS SLAVIERO
CNPJ Nº 76.484.161/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 28 de abril de 2026, às 14h00, na sede da empresa localizada à Avenida Presidente Kennedy, 3878, em Curitiba (Pr), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em assembleia geral ordinária:

I - Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado do Relatório dos Auditores independentes;

II - Deliberação sobre a Proposta da Diretoria acerca da destinação do resultado do exercício e a distribuição, ou não, de dividendos, inclusive, a ratificação da distribuição antecipada de dividendos, conforme aprovada em AGE de 17/12/2025;

III - Eleição da Diretoria para o exercício 2026/2027;

IV - Fixação, ou não, dos honorários da Diretoria;

V - Remuneração dos acionistas para os exercícios 2026/2027, pelas seguintes alternativas: na forma de juros sobre capital e/ou dividendos mensais, trimestrais, semestrais, ou ainda, conforme o resultado mensal da empresa e/ou disponibilidade de caixa;

Em assembleia geral extraordinária:

I - Deliberação acerca do aumento do Capital Social da subsidiária Cia de Veículos Slaviero Ltda em R\$ 10.000.000,00, mediante o aproveitamento de parte do saldo existente na Conta de AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento do Capital Social, mediante a formalização da respectiva Alteração do Contrato Social.

Curitiba, 15 de abril de 2026.
Cláudio Gomes Slaviero
- Diretor -

SECCIONAL BRASIL S/A
CNPJ 83.491.985/0001-22
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de abril de 2026 às 11:00 horas, na sede social, na Av. Juscelino K. de Oliveira, 4225 – CEP 81270-200 – CIC – Curitiba - Pr., a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição dos dividendos.

Joey Wermelinger Araújo de Abreu
Paulo Emmanuel de Abreu Junior

**FINAXIS****BANCO FINAXIS S.A.**

CNPJ/MF nº 11.758.741/0001-52 - NIRE 41.300.079.358
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2026

Convocamos os senhores acionistas do BANCO FINAXIS S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27 de abril de 2026, às 16:00 horas, na sede da Companhia, à Rua Pasteur, nº 463, 11º andar, Água Verde, Curitiba - PR, CEP 80250-104, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/76, e art. 8º, do Estatuto Social da Companhia, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) apreciar o relatório da administração e as contas dos administradores da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo as respectivas notas explicativas e acompanhadas do relatório e parecer dos auditores independentes; (iii) aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e (iv) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, desde 27 de março de 2026, cópia dos documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGO, conforme Anúncio aos Acionistas publicado no Diário Indústria&Comércio, na referida data. Os acionistas poderão ser representados na AGO por um procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, devendo o instrumento de mandato ser depositado na sede da Companhia, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia, nos termos do art. 8º, Parágrafo 6º, do Estatuto Social da Companhia.

Curitiba, PR, 17 de abril de 2026
Maria Cláudia Beldi
Diretora-Presidente

EXTRASEG PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ-MF nº 18.475.583/0001-72**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam os acionistas da EXTRASEG PARTICIPAÇÕES S/A, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ-MF nº 18.475.583/0001-72, convocados a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 2026, às 17:00 horas, na sede da empresa, situada à Rua Nilo Cairo nº 171, 1º andar, Curitiba/PR, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

2) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício de 2025;

3) Aprovar a assinatura da presente ata por meio eletrônico.

Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia ora convocada serão encaminhados aos acionistas através de e-mail e encontram-se à disposição na sede da Companhia.

A Assembleia Geral será realizada de forma SEMIPRESENCIAL, facultada a participação dos acionistas presencialmente, no endereço da sede da Companhia indicado acima, ou de forma remota, através do link a ser enviado através de e-mail em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia, observadas as disposições legais aplicáveis e do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia.

Curitiba, 13 de abril de 2026.
EXTRASEG PARTICIPAÇÕES S/A

ELECTRA PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 11.141.855/0001-59
NIRE 41.206.559.732

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO DE SÓCIOS

Ficam convocados os sócios da Electra Participações Ltda. ("Sociedade") para reunião de sócios a ser realizada de forma presencial às 9:00 (nove) horas no dia 24 de abril de 2026, na sede da Sociedade, localizada no Município de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Manoel das Chagas Lima, nº 394, São Braz CEP 82.300-350, para discutirem e deliberarem sobre: (i) a formalização da retirada do sócio Giovanni Nesi, em razão de pedido de retirada enviado à Sociedade; (ii) a formalização do ingresso de Ruan Michel Alves Dalla Vecchia no quadro societário da Sociedade, em razão do falecimento de Claudemir Dalla Vecchia; (iii) a transformação da Sociedade em sociedade anônima e a aprovação do novo estatuto social; e (iv) a eleição dos membros da diretoria da Sociedade.

Curitiba, 16 de abril de 2026
CLAUDIO FABIANO ALVES
Diretor Vice-Presidente

ACESSE:
www.diarioinduscom.com.br

Diário Indústria&Comércio

Publicidade Legal é coisa séria!

Atas

Editais

Balanços

Súmulas

Concorrências

Tomada de Preços

Avisos

Comunicados

Anúncios

Consulte
nossa **equipe**

41 3333-9800

publegal@induscom.com.br

pl@induscom.com.br

As publicações acima foram realizadas e certificada no dia 17/04/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link:
https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais



Documento final gerado em 17/04/2026 08:23:02

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: b0aa7c02bc5469315aa574e946e5af799cbd0b02ea64d9c2a5827645fea32427



Assinatura

Assinado em: 17/04/2026 08:23:12

Tipo de assinatura: Desenho na tela

Assinante: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

CPF: 01993841938

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

Identificador: f867a0ca456a405f21a59ddd9803ccc



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.36.126	-25.442413319664 , -49.255829599042	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



Emitido por: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: validar.iti.gov.br

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



DTCOM - DIRECTO TO COMPANY S.A.

CNPJ: 03.303.999/0001-36 - Quatro Barras/PR

Relatório da Administração

Aos Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a DTCOM Direct to Company S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que inclui, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCCPC"), as instruções e demais orientações emitidas e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), as quais, evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e que estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Base de mensuração, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **1. Mensagem da Administração:** O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico complexo, tanto no cenário internacional quanto no doméstico, exigindo elevada capacidade de adaptação dos agentes econômicos. No contexto global, persistiram tensões comerciais decorrentes do aumento das tarifas norte-americanas, ampliando a incerteza e pressionando cadeias produtivas em diversos setores. No Brasil, o panorama não foi distinto, com o elevado endividamento das famílias e um ambiente de cautela, fatos que limitaram o poder de consumo e pressionaram as condições econômicas internas. No Brasil, a atividade econômica avançou em ritmo moderado, em um cenário de condições financeiras mais restritivas. A taxa Selic permaneceu em patamar elevado ao longo do ano, limitando a expansão do crédito e reduzindo o dinamismo da demanda interna. Ao longo da nossa história, fomos testados em cenários adversos e, embora não tenhamos a capacidade de prever as crises, temos sim a de enfrentar os desafios com base no talento e na determinação das equipes, na solidez financeira e no comprometimento dos nossos acionistas. Essas características, somadas à gestão prudente e ao mesmo tempo corajosa, são fundamentais para estarmos entre as maiores empresas de desenvolvimento e produção de conteúdo digital. Continuamos avançando com sucesso na evolução do portfólio e na busca de novas oportunidades de crescimento e de criação de valor. Acreditamos em nossa capacidade de superação frente aos desafios que o cenário macroeconômico nos apresenta, agradecemos aos acionistas, por sua continuada confiança em nossa capacidade de criar valor a longo prazo; nossos colaboradores, por sua dedicação e comprometimento com os resultados; nossos fornecedores, por sua parceria; e nossos clientes, que preferem nossas marcas e nos desafiam constantemente na busca da superação em qualidade, inovação e criatividade. Embora 2025 tenha sido um ano de desafios, encerramos o período com uma posição financeira sólida, um rigoroso controle de despesas. O ano de 2025 demonstrou sinais de resiliência da economia brasileira, mesmo em um ambiente de política monetária ainda restritiva e um cenário internacional marcado por incertezas. Mesmo com redução de tração em alguns setores após o primeiro semestre, os dados recentes indicam que a combinação entre mercado de trabalho dinâmico, melhoria progressiva nas condições de crédito e estabilidade na atividade econômica equilibraram a demanda interna durante o ano de 2025. A taxa SELIC, que encerrou 2024 em 12,25% a.a., manteve trajetória de alta durante 2025, demonstrando a cautela das autoridades monetárias, e encerrando o ano a 15,00% a.a. Esse patamar foi considerado necessário para garantir um melhor controle da inflação, ainda acima da meta e com impacto constante do ambiente fiscal interno e fatores externos. Tal postura do Copom converge com o ambiente global, em que a alta volatilidade financeira e as revisões moderadas de crescimento exigem cautela por parte das economias emergentes. Cada obstáculo superado tem sido uma oportunidade para aprendizado e crescimento, o que faz desta a melhor ocasião para reconhecermos o grandioso esforço do efetivo da Empresa e para cumprimentar a todos pelo significativo sucesso alcançado. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança e reafirmamos nosso compromisso com a inovação e o fortalecimento contínuo das nossas relações. Seguimos em direção a um futuro competitivo e com foco em resultados positivos, e no impacto benéfico para a sociedade. **2. Quem Somos:** Imagina uma educação onde tecnologia, criatividade e propósito se unem para transformar cada experiência de aprendizagem. Esse é o universo DTCOM. Atuando com tecnologias educacionais, possuímos uma divisão especializada em plataformas e conteúdos educacionais. Contamos com equipes multidisciplinares e com foco educacional, que buscamos potencializar a capacidade dos seus clientes, sempre com entregas de qualidade. Estamos presentes em toda a vida do indivíduo, desde a formação básica até a superior, seja com soluções completas em grandes grupos educacionais ou com tecnologia de base para empresas que buscam formar os seus colaboradores com foco em competências. É por isso que a DTCOM atua de maneira ampla, trazendo produtos e serviços com foco na experiência do indivíduo. Desde 2000 na Bovespa, a DTCOM desenvolve processos com transparência e solidez e conta com um time de renome no conselho de acionistas, que depositam sua confiança em nossos resultados. A DTCOM realiza desenvolvimento e produção de conteúdo digital através dos seus canais, atendendo clientes corporativos e instituições acadêmicas. Além de desenvolver conteúdo técnico, acadêmico entre outros, customizado (Inteligência Educacional e WAYCO), a DTCOM oferece por meio de suas plataformas tecnológicas acervos de cursos e treinamentos para o desenvolvimento de pessoas, bem como de gestão de aprendizagem, colaboração e gestão do conhecimento (DTcom2GO). Somos movidos pela aprendizagem digital. Afinal, estamos em constante movimento para enfrentar os desafios do dia a dia e propor soluções educacionais que mobilizam a sociedade ao nosso redor. É por isso que a DTCOM entrega o que há de melhor para você fazer a diferença desde a sua formação até o contínuo desenvolvimento de competências para o seu sucesso profissional. **3. Estrutura Societária:** O capital social, subscrito e integralizado é de 68.223.102,16 (sessenta e oito milhões, duzentos e vinte e três mil, cento e dois reais e dezesseis centavos), dividido em 10.680.476 (dez milhões, seiscentos e oitenta mil e quatrocentos e setenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferências, todas sem valor nominal. Todas as ações da Companhia são escriturais, permanecendo em

contas de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados nos termos dos Artigos 34 e 35 da Lei 6404/76. As ações preferenciais possuem preferência na prioridade no reembolso do capital, sem prêmio no caso de Liquidação da Companhia, e, no direito a percepção de dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. **4. Performance no mercado de ações:** A Companhia negocia suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), com o código DTCV3. **5. Conselho de Administração - CA:** É um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas e composto por composto de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas, residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo na forma do Estatuto Social da DTCOM. O mandato é de 03 (três) anos, permitida a reeleição. As reuniões extraordinariamente ocorrem sempre que necessário. A Companhia conta com a participação de grupos empresariais e de investidores como a, MAG Seguros e Previdência, Ouro Verde Investimentos e Participações S.A., Augustus Administração, F. Mota Administração e o Grupo Petrelli. **6. Diretoria:** É um órgão de deliberação colegiado que tem como atribuição a gestão dos negócios da DTCOM, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Composta por até 07 (sete) membros, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País. O mandato é de 03 (três) anos, permitida a reeleição. A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, sendo um deles o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais. O Conselho de Administração poderá autorizar um só Diretor a representar a Companhia, para a prática de determinados atos ou negócios, devendo a ata de reunião mencionar expressamente os atos e operações e ser arquivada no Registro do Comércio. Os mandatários da Companhia serão sempre constituídos por procuração assinada pelo Diretor Presidente em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, na qual serão especificados os poderes outorgados e o prazo do mandato que, com exceção dos mandatos "ad judicia", não poderá ser superior a 1 (um) ano. **7. Desempenho econômico-financeiro:** A análise de desempenho da Companhia remete ao aprofundamento dos balizares do negócio, como meio de identificar as ameaças, oportunidades e definir diretrizes que busquem a perenidade do projeto. Em 2025 identificou-se um aumento de receita bruta, se comparado ao ano anterior, passando de R\$ 5.978 em 2024 para R\$ 8.029 em 2025, baseia-se em uma combinação de crescimento orgânico e fatores econômicos. No contexto de 2024/2025, os principais fatores apontados são o crescimento do volume de vendas e serviços, e mudanças regulatórias. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um patrimônio líquido de R\$ 951 (R\$ 1.244 em 31 de dezembro de 2024) e um prejuízo no exercício de R\$ 303 (R\$ 1.139 em 31 de dezembro de 2024). Além disso, em 31 de dezembro de 2025 não mantêm excesso de passivo circulante em relação a seu ativo circulante R\$ 2.038 (R\$ 4.426 em 31 de dezembro de 2024). Clientes dos desafios presentes e futuros, a Administração da Companhia permanece segura quanto à execução do seu plano estratégico e segue trabalhando diariamente para garantir a continuidade operacional, que tem como objetivo final nada além da preservação do caixa da Companhia pelos próximos anos e a retomada gradual e orgânica das operações. O desempenho financeiro reflete um cenário já previsto pela Administração, visto o cenário econômico brasileiro, marcado por instabilidades e incertezas, os indicadores macroeconômicos demonstraram queda significativa no volume de investimentos e retração da economia.

	31.12.2025	31.12.2024
Recultas		
Prestação de serviços	8.029	5.978
Total das Recultas Operacionais	8.029	5.978
Dedução das Recultas Operacionais		
Impostos sobre vendas	(77)	(65)
Total das deduções	(77)	(65)
Total das Recultas Operacionais, líquidas	7.952	5.913
A receita bruta alcançou R\$ 8.029 no exercício de 2025, com crescimento de 34% frente a 2024. 8. Custos dos serviços prestados:		

	31.12.2025	31.12.2024
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(1.291)	(1.642)
Produção de conteúdo/gravação	(2.356)	(856)
Depreciações e amortizações	(819)	(1.075)
Serviços de terceiros	(869)	(598)
Honorários da Administração	(229)	(222)
Energia Elétrica	(22)	(22)
Total dos custos dos serviços prestados	(5.586)	(4.415)
Itens como produção de conteúdo/gravação são reflexos diretos do planejamento estratégico. Alinhado ao posicionamento comercial, a Companhia se posicionou fortemente no mercado oferecendo rol completo de serviços de desenvolvimento profissional, desde prestação de consultoria com diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de seus clientes, até a produção de conteúdo em vários níveis de competência profissional. Neste caso, a empresa não se limitou a fornecer conteúdo pré-determinado por meio de seu acervo de cursos, ela investiu substancialmente em sua fábrica de conteúdo para produção de conteúdos customizados. Na DTCOM, acreditamos que a excelência do conteúdo começa com a autoria. É por isso que nos dedicamos a contratar especialistas altamente capacitados para elaborar conteúdos que atendam às necessidades e expectativas de nossos clientes. Nossos especialistas são apoiados em todas as etapas do processo de criação, o que garante que o conteúdo final esteja em conformidade com as diretrizes e especificações do projeto. Dessa forma, podemos assegurar que nossos clientes recebam conteúdo de qualidade superior e que atenda às suas expectativas. 9. Gestão de Capital:		

	31.12.2025	31.12.2024
Total de Empréstimos (Nota 10)	-	693
Menos: Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(4.433)	(2.613)
Dívida Líquida	(4.433)	(1.920)
Total do Patrimônio Líquido	951	1.244
Total do Capital	(3.482)	(676)
Índice de alavancagem financeira	127%	284%

Balanco Patrimonial - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31.12.2025	31.12.2024	
Ativo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	4.433	2.613	
Contas a receber de clientes (Nota 5)	1.156	2.030	
Impostos a recuperar (Nota 8)	251	232	
Outros Créditos	9	38	
Partes relacionadas (Nota 9)	-	3.900	
Adiantamentos a fornecedores	-	23	
Despesas do exercício seguinte	36	41	
Total do ativo circulante	5.885	8.877	
Não Circulante			
Contas a receber de clientes (Nota 5)	631	-	
	631	-	
Imobilizado (Nota 6)	3	3	
Intangível (Nota 7)	472	875	
	475	878	
Total do ativo não circulante	1.106	878	
Total do Ativo	6.991	9.755	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)						
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 01 de Janeiro de 2024	68.223	-	150	-	(72.370)	(3.997)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.380	-	-	-	6.380
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.139)	(1.139)
Destinações propostas no exercício:						
- Realização / (Constituição) de reservas	-	-	(150)	150	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	68.223	6.380	-	150	(73.509)	1.244
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10	-	-	-	10
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(303)	(303)
Em 31 de dezembro de 2025	68.223	6.390	-	150	(73.812)	951

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)						
	31.12.2025	31.12.2024		31.12.2025	31.12.2024	
Lucro (prejuízo) do período	(303)	(1.139)		(425)	803	
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				(1.778)	(47)	
Depreciação e amortização	818	856		(972)	(1.166)	
Juros bancários	10	60		(415)	-	
	525	(223)				
Redução (aumento) dos ativos operacionais						
Contas a receber de clientes	243	(995)				
Impostos e contribuições a recuperar	(19)	92				
Adiantamentos a fornecedores	23	(15)				
Outras contas a receber	29	(38)				
Despesas do exercício seguinte	5	60				
	281	(896)				
Aumento (redução) dos passivos operacionais						
Fornecedores	12	(15)				
Impostos e contribuições a recolher	(1.415)	(678)				
Obrigações sociais e trabalhistas	57	(101)				
Outras contas a pagar	(7)	(56)				
	4.433	2.613		4.433	2.613	

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Dtoom - Direct to Company S.A. ("Dtoom" ou "Companhia"), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCV3, Nível Básico. A Companhia realiza desenvolvimento e produção de conteúdo digital através dos seus canais, atendendo clientes corporativos e instituições acadêmicas. Além de desenvolver conteúdo técnico e acadêmico, a DTCOM oferece por meio de suas plataformas tecnológicas acervos de cursos e treinamentos para o desenvolvimento de pessoas, bem como de gestão de aprendizagem, colaboração e gestão do conhecimento (DTcom2GO). A Companhia conta com a participação de grupos empresariais e de investidores como a, MAG Seguros e Previdência, Ouro Verde Investimentos e Participações S.A., Augustus Administração, F. Mota Administração e o Grupo Petrelli. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um patrimônio líquido de R\$ 951 (R\$ 1.244 em 31 de dezembro de 2024) e um prejuízo no exercício de R\$ 303 (R\$ 1.139 em 31 de dezembro de 2024). Além disso, em 31 de dezembro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Concomitante com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos incluindo de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Ademais, a Administração planejou ações que estará e vem sendo implementadas, objetivando a melhoria do cenário econômico e financeiro da Companhia, dentre elas: - Reduziu significativamente os custos fixos, readequou suas operações deixando de incorrer em aluguéis com a devolução de escritórios locados e a utilização intensiva do home-office; - Visando a adequação de seu fluxo de caixa às obrigações tributárias, também acompanha as decisões dos órgãos governamentais a fim de incluir seus débitos de natureza tributária e não tributária, em programas de parcelamentos e/ou benefícios fiscais (redução de multas e juros, utilização de créditos tributários e prejuízos fiscais) e assim regularizar débitos tributários federais, estaduais e/ou municipais; - Segue fazendo a gestão do seu caixa diariamente com definições de ações para buscar a melhor solução financeira a fim de preservá-lo, como o controle e corte de gastos; - Não captou novos empréstimos, mas tem linhas de crédito disponíveis, que, em uma necessidade imediata podem ser obtidas com aval dos acionistas ou supridas por eles no curto prazo, como já realizado em anos anteriores; - Em dezembro de 2024, os acionistas assinaram um acordo com a Companhia com o objetivo de amortizar prejuízos acumulados no decorrer do 1º sem. de 2025; - Os prazos de pagamentos aos seus fornecedores estão normalizados; Clientes dos desafios presentes e futuros, a Administração da Companhia permanece segura quanto à execução do seu plano estratégico e segue trabalhando diariamente para garantir a continuidade operacional, que tem como objetivo final nada além da preservação do caixa da Companhia pelos próximos anos. Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Administração acredita que a Companhia tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos. A Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. A Companhia acredita que possui estrutura de capital adequada a suas operações e nível confortável de alavancagem financeira. A Companhia monitora periodicamente a necessidade de reavaliação das premissas de classificação de risco dos clientes que baseiam o cálculo da estimativa de perdas por créditos de liquidação duvidosa, bem como a existência dos indicadores de impairment sobre o ativo imobilizado e ativo intangível. Até a emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou a necessidade de alteração relevante na classificação de risco de seus clientes que gerasse incremento material no montante estimado de perda por créditos de liquidação duvidosa registrado em 31 de dezembro de 2025 ou outros efeitos adversos a serem contabilizados nestas demonstrações financeiras. Os diretores acreditam que a Companhia possui estrutura de capital adequada a suas operações e nível confortável de alavancagem financeira. Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a continuidade das suas operações, oferecendo retorno aos acionistas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, obtendo o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio e capital de terceiros. A Diretoria entende que a atual estrutura de capital é compatível com as operações da Companhia. As necessidades de financiamento são supridas por meio da geração de caixa advinda das operações da Companhia e pelo acesso a linhas de crédito junto a bancos de fomento e outras instituições financeiras e por captação junto aos seus acionistas. **10. Relacionamento com Acionistas e Investidores:** Para maiores esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone (41) 9 9871-0221, enviando um e-mail para ri@dtcom.com.br ou Cristiane.fialla@dtcom.com.br ou através do Fale com RI do site de Relações com Investidor. **11. Recursos Humanos:** Temos a convicção que a execução de nossa estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com os valores da organização. A política de recursos humanos adotada pela Companhia visa a valorização do indivíduo e retenção de talentos. A Companhia adota uma política salarial e de benefícios compatíveis com o mercado e investe intensamente na capacitação e motivação dos seus colaboradores. A Companhia está constantemente preocupada com o ambiente de trabalho, incentivando a discussão de ideias e possibilitando a participação de todos nos processos decisórios. **12. Relacionamento com Auditores Independentes:** Com o objetivo de atender à Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022, a DTCOM informa que a MULLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2025. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. **13. Declarações da Diretoria:** Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Dtoom Direct to Company S.A., em conformidade com a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III - Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos auditores independentes; e, Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Dtoom Direct to Company S.A., em conformidade com a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III - Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025. Quatro Barras, 30 de março de 2026.

Demonstração do Resultado - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por lote de mil ações)			
	31.12.2025	31.12.2024	
Receita operacional líquida (Nota 16)	7.952	5.913	
Custo dos serviços prestados (Nota 17)	(5.586)	(4.415)	
Lucro bruto	2.366	1.498	
Despesas operacionais (Nota 18)			
Despesas administrativas e gerais	(1.714)	(1.718)	
Despesas com vendas	(552)	(552)	
Honorários da administração	(317)	(276)	
Outras receitas (despesas) operacionais	41	416	
Prejuízo antes do resultado financeiro	(176)	(632)	
Receitas financeiras (Nota 19)	322	41	
Despesas financeiras (Nota 19)	(449)	(548)	
Prejuízo do exercício	(303)	(1.139)	
Quantidade de milhares de ações ao final do exercício	11.131	11.131	
Prejuízo por ação no final do exercício (Nota 15.c)	(0,0272)	(0,1023)	

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por lote de mil ações)

	31.12.2025	31.12.2024
Prejuízo do exercício	(303)	(1.139)
Resultado abrangente do exercício	(303)	(1.139)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado - Exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2025	31.12.2024
1. Receitas		
1.1. Serviços prestados	8.029	5.977
1.2. Outras receitas operacionais	41	416
	8.070	6.393
2. Insumos adquiridos de terceiros		
2.1. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.093	3.078
	4.093	3.078
3. Valor adicionado bruto (1-2)	3.977	3.315
4. Depreciação, amortização e exaustão	818	856
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	3.159	2.459
6. Valor adicionado recebido em transferência		
6.1. Receitas financeiras	322	41
	322	41
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	3.481	2.500
8. Distribuição do valor adicionado		
8.1. Pessoal		
8.1.1. Remuneração direta	2.569	2.344
8.1.2. Benefícios	623	611
8.1.3. FGTS	66	71
8.2. Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1. Federais	63	53
8.2.2. Municipais	14	12
8.3. Remuneração de capital de terceiros		
8.3.1. Juros	418	375
8.3.2. Outras despesas financeiras	31	173
8.4. Remuneração de capitais próprios		
8.4.1. Lucro (prejuízo) do período	(303)	(1.139)
	3.481	2.500

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

fluxo de caixa preparadas pela Administração e apresentadas ao Conselho de Administração para 2026, indicam uma posição de liquidez suficiente para atender aos compromissos de curto prazo e compromissos de investimentos. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade e linhas de crédito disponíveis para contratá-los, também há possibilidade de contrair montos juntos aos seus acionistas, caso necessário. Ademais, a Administração planejou ações que estará e vem sendo implementadas, objetivando a melhoria do cenário econômico e financeiro da Companhia, dentre elas: - Reduziu significativamente os custos fixos, readequou suas operações deixando de incorrer em aluguéis com a devolução de escritórios locados e a utilização intensiva do home-office; - Visando a adequação de seu fluxo de caixa às obrigações tributárias, também acompanha as decisões dos órgãos governamentais a fim de incluir seus débitos de natureza tributária e não tributária, em programas de parcelamentos e/ou benefícios fiscais (redução de multas e

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A. - CNPJ: 03.303.999/0001-36 - Quatro Barras/PR

Notas explicativas das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício. Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, e na incerteza da disponibilidade de lucros tributáveis futuros. Este crédito tributário potencial não reconhecido, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é assim resumido:

	31.12.2025			31.12.2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Base negativa de CS	-	67.100	-	-	65.289	-
Prejuízo fiscal de IR	67.100	-	65.421	67.100	-	65.289
Base de cálculo	67.100	67.100	65.421	67.100	65.289	65.289
Alíquota	25%	9%	25%	25%	9%	25%
Crédito tributário potencial	16.775	6.039	22.814	16.355	5.876	22.231
Crédito tributário potencial não registrado	16.775	6.039	22.814	16.355	5.876	22.231

15. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 68.223, divididos em 10.680.476 (dez milhões, seiscentos e oitenta mil e quatrocentos e setenta e seis) ações ordinárias 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferenciais, todas sem valor nominal. Todas as ações da Companhia são escriturais, permanecendo em contas de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados nos termos dos Artigos 34 e 35 da Lei 6404/76. As ações preferenciais possuem preferência na prioridade no reembolso do capital, sem prêmio no caso de Liquidação da Companhia, e, no direito a percepção de dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. **(b) Reservas de lucros:** O saldo de reserva de lucros foi constituído e é mantido para dar reforço ao capital. Sua destinação só ocorrerá por meio de incorporação ao capital social, absorção de prejuízos, resgate ou reembolso de ações. **(c) Adiantamento para futuro aumento de capital:** Em 20 de fevereiro de 2024, foi aprovada por meio da 86ª ata de reunião do Conselho da Administração a conversão de saldos de mútuos que os acionistas mantinham com a Companhia em adiantamento para futuro aumento de capital e posterior conversão em ações. Em 20 de dezembro de 2024, foi firmado entre as partes: Terra Nova Empreendimentos e Consultoria S.A., Ouro Verde Participações S.A., Augustus Administração S.A. e F. Mota Administração e Empreendimentos S.A., o "Instrumento de Contrato de Aporte para Futuro Aumento de Capital e Outras Avenças", considerando que é de interesse mútuo das Partes a realização de aportes, denominados adiantamentos para futuro aumento de capital, até 30 de abril de 2025 com o objetivo primário de abater prejuízos acumulados. Em 20 de dezembro de 2025, as partes celebraram o presente Primeiro Termo Aditivo, que tem como objeto a mudança de forma irrevogável e irratável a finalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital para subscrição e integralização de novas ações. Devendo ser obrigatoriamente convertidos em capital social da Companhia. A Companhia compromete-se a convocar e realizar os atos societários necessários para a capitalização dos recursos e emissão das respectivas ações em favor dos Investidores, na proporção de seus aportes até o dia 30 de junho de 2026. **(d) Prejuízos acumulados / Lucro líquido (Prejuízo) por ação.** O lucro (prejuízo) por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. O quadro a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) do período	(303)	(1.139)
Quantidade de ações ao final do período (em milhares)	11.131	11.131
Lucro (prejuízo) por ação no final do período	(0,0272)	(0,1023)

Lucro (prejuízo) atribuível a detentores de ações ordinárias

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(291)	(1.093)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares)	10.680	10.680
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(27,26)	(102,33)

Lucro (prejuízo) atribuível a detentores de ações preferenciais

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(12)	(46)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais (em milhares)	450	450
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(27,26)	(102,47)

16. Receita operacional líquida: A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2025	31.12.2024
Receitas		
Prestação de serviços	8.029	5.978
Total das Receitas Operacionais	8.029	5.978
Dedução das Receitas Operacionais		
Impostos sobre vendas	(77)	(65)
Total das deduções	(77)	(65)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	7.952	5.913

17. Custos dos serviços prestados: A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2025	31.12.2024
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(1.291)	(1.642)
Produção de conteúdo/gravação	(2.356)	(856)
Depreciações e amortizações	(819)	(1.075)
Serviços de terceiros	(869)	(598)
Honorários da Administração	(229)	(222)
Energia Elétrica	(22)	(22)
Total dos custos dos serviços prestados	(5.586)	(4.415)

18. Despesas comerciais, administrativas e gerais:

	31.12.2025	31.12.2024
Despesas administrativas e gerais e honorários da administração		
Pessoal	(899)	(928)
Serviços de terceiros	(718)	(667)
Honorários da Administração	(171)	(136)
Impostos e taxas administrativas	(97)	(123)
Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração	(1.885)	(1.854)

Despesas com vendas

	31.12.2025	31.12.2024
Pessoal	(521)	(526)
Honorários da Administração	(146)	(140)
Serviços de terceiros	(31)	(26)
Total das despesas comerciais	(698)	(692)

Outras receitas (despesas) operacionais

	31.12.2025	31.12.2024
Ganho Encargos parcelamento PGFN	-	78
Baixa de dívidas tributárias prescritas	-	30
Ganho Precatório	-	477
Outras	41	(169)
Total das outras receitas (despesas) operacionais	41	416

Conselho de Administração		
Leonardo Petrelli Netto Presidente do Conselho de Administração	Membros do Conselho João Elisio Ferraz de Campos Mônica Molina	Aryvaldo Mazzi Neto Diretor Presidente Ricardo D' Epiro Coelho Diretor Comercial

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCOM Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, nos termos do inciso artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais referente ao exercício 2025.

Quatro Barras, 30 de março de 2026

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

de auditoria a ser comunicado em nosso relatório. **Principal assunto de auditoria: Reconhecimento de receita:** A principal fonte de receita da Companhia advém de contratos de prestação de serviços que preveem a produção de conteúdo EAD (Ensino a Distância) sob demanda, para os segmentos acadêmico e corporativo, com entregas realizadas ao longo do tempo conforme solicitação dos seus clientes. As receitas são decorrentes de contratos de valor significativo, cujos controles internos estabelecidos requerem o acompanhamento adequado da entrega dos serviços. É necessário que os controles estejam em pleno funcionamento durante todo o período para assegurar o adequado registro das receitas na competência correta. Em função da magnitude dos montantes envolvidos, associada aos aspectos acima mencionados, esse tema foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria. **Como a auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos relevantes implementados pela Companhia para reconhecimento da receita; (ii) inspeção de documentos que evidenciam a existência das transações, incluindo a análise de contratos e documentos fiscais; (iii) testes de liquidação subsequente para os valores faturados; (iv) confirmação se os valores correspondentes a essas receitas foram registrados no período adequado; e (v) verificação da conciliação das bases de contas a receber com os registros contábeis. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa nº 5 e 16. Baseados no resultado dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos razoáveis os critérios e premissas de reconhecimento de receitas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações. **Softwares, gastos com desenvolvimento de projetos e acervo técnico:** A Companhia possui registrado no ativo intangível, bens referentes ao acervo técnico, aplicativos e plataformas para desenvolver suas atividades no montante de R\$ 472 mil, decorrentes da capitalização de gastos reconhecidos em exercícios anteriores e que são amortizados considerando a expectativa de recuperabilidade ao longo do tempo. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de recuperabilidade, as quais incluem as premissas com projeções de resultado, taxa de desconto, entre outras, e que requerem um grau de julgamento significativo por parte da Companhia, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria. **Como a auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Entendimento do processo de preparação e revisão do orçamento e análises ao valor recuperável referente ao acervo técnico; (ii) Discussão com a administração sobre o processo de capitalização de gastos com desenvolvimento ocorrida em exercícios anteriores, incluindo o atendimento as políticas contábeis, aprovações e os controles internos quando existentes implementados; e

19. Resultado financeiro líquido:

	31.12.2025	31.12.2024
Despesas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	(408)	(315)
Juros sobre empréstimos	(10)	(60)
Multas	-	(153)
Outros	(31)	(20)
	(449)	(548)

Receitas financeiras

	31.12.2025	31.12.2024
Descontos obtidos e rendimento de aplicações	322	41
	322	41
	(127)	(507)

Resultado financeiro

20. Provisão para contingências: Em 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro 2024, com base na avaliação dos consultores jurídicos e da administração, não havia processos judiciais em curso contra a Companhia cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, o que exigiria o reconhecimento da provisão em balanço, bem como não há processos avaliados como de probabilidade de perda possível para fins de divulgação. **21. Remuneração da administração e dos empregados:** A remuneração da Administração é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2025 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200, para o exercício de 2025 (R\$ 1.200, em 2024). A remuneração dos diretores estatutários em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 317 (R\$ 498, em 31 de dezembro de 2024). A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia: **(a) Política salarial e remuneração variável:** A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria. A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões. **(b) Política de Benefícios:** O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atraí e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização. Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche, Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal. **22. Segmentos operacionais:** A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os segmentos operacionais definidos. A Administração definiu como segmentos operacionais: Fábrica Acadêmico, Fábrica Corporativa, acervo/sistemas.

	31.12.2025			
	Fábrica Acadêmico	Fábrica Corporativa	Acervo/Sistemas	Total
Receita Bruta	6.854	423	752	8.029
(-) Impostos	-	(4)	(73)	(77)
(-) Custos Variáveis	(2.542)	(103)	-	(2.645)
(=) Margem de Contribuição	4.312	316	679	5.307
%	63%	75%	90%	66%

(-) Custos fixos e despesas:

	31.12.2025
Marketing	(662)
Produção	(2.329)
Administrativo	(1.714)
Depreciação	(819)
Outras receitas (despesas) operacionais	41
(=) Resultado Operacional	(176)

	31.12.2024			
	Fábrica Acadêmico	Fábrica Corporativa	Acervo/Sistemas	Total
Receita Bruta	4.332	531	1.113	5.978
(-) Impostos	-	(6)	(57)	(63)
(-) Custos Variáveis	(1.841)	(76)	-	(1.917)
(=) Margem de Contribuição	2.491	449	1.056	3.996
%	58%	84%	95%	67%

(-) Custos fixos e despesas:

	31.12.2024
Marketing	(692)
Produção	(1.642)
Administrativo	(1.854)
Depreciação	(856)
Outras receitas (despesas) operacionais	416
(=) Resultado Operacional	(632)

23. Instrumentos financeiros: Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **(a) Composição dos saldos:** Os valores constantes as contas patrimoniais, com instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada em 31 de dezembro de 2025 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros não derivados				
Ativo (1)				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 5)	4.433	2.613	2.030	2.030
Contas a receber de clientes (Nota 5)	1.787	-	-	-
Passivo (2)				
Fornecedores (Nota 11)	(116)	(104)	(693)	(693)
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	-	-	-	-

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do exercício está demonstrada na nota 5. **(2)** A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do exercício está demonstrada na nota 9. **(b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos: Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente

mantidos em bancos e as aplicações financeiras têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. São mensurados no momento inicial pelo seu valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. **Contas a receber:** Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber. São mensurados no momento inicial pelo seu valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. **Fornecedores:** As transações com fornecedores são registradas inicialmente pelos seus valores nominais acrescidas, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício. São designados passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado, estando o valor contábil próximo do valor de mercado em decorrência do vencimento a curto prazo e/ou do ajuste ao valor justo. **Empréstimos e financiamentos:** Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. São mensurados no momento inicial pelo seu valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. **Derivativos:** A Companhia não realizou operações com derivativos. **Limitações:** Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. **Hierarquia do valor justo:** Considerando a inexistência de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, não é aplicável a divulgação do nível de hierarquia. **(c) Gerenciamento de risco:** A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades. A Companhia não opera instrumentos em moeda estrangeira, portanto, não considera esse risco como relevante para suas operações. **i. Risco de Crédito:** Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia ou outro ativo financeiro deixe de estar disponível, como os recursos aplicados em instituições financeiras. O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A Companhia opera com instituições financeiras sólidas e que gozam de boa reputação no mercado. **ii. Risco de Liquidez:** A gestão de liquidez é feita pela Diretoria, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo. Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a administração da Companhia analisou e concluiu que tem instrumentos de ação para assegurar a liquidez e obter recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los ou recorrer a recursos dos acionistas, os quais, tem compromisso de manter a continuidade dos negócios.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Instrumentos financeiros não derivados				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.433	- 4.433	2.613	- 2.613
Contas a receber de clientes	1.787	- 1.787	2.030	- 2.030
	6.220	- 6.220	4.643	- 4.643
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	231	462
Fornecedores	116	- 116	104	- 104
	116	- 116	335	462

iii. Risco de Taxas de Juros: O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento e as aplicações financeiras da Companhia estão sujeitos à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente as condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e diversas. **iv. Análise de sensibilidade:** A Companhia possui ativos e passivos atrelado a taxa de juros em 31 de dezembro de 2025 e desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da variação nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, expostos a tais riscos. Como a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. As taxas estão demonstradas conforme o percentual do cenário considerado pela administração.

Operação	Taxa Média de Juros	Ativo Posição em 31/12/2024	Risco de Redução		Risco de Aumento	
			Cenário rio 1	Cenário rio 2	Cenário rio 1	Cenário rio 2
Operação	CDI	13,16%	0,00%	0,00%	16,28%	6,00%

24. Cobertura de seguros (Não auditado): A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das Demonstrações Financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2025		31.12.2024	
		127%	284%		
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raios, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	2.405	2.405	-	693
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	-	-	(4.433)	(2.613)
Total do Patrimônio Líquido		951	1.244	(4.433)	(1.920)
Total do Capital		(3.482)	(676)	127%	284%

25. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos incluindo de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

26. Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais

...continuação

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A. - CNPJ: 03.303.999/0001-36 - Quatro Barras/PR

com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante, se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório da auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas Brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraudes ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras.

Inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras da Companhia ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüente mente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas; salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o Interesse público.

Curitiba, 25 de março de 2026

Muller & Prei Auditores Independentes S/S - CRC-PR nº 006.472/O-1
George Angnes - Contador CRC-PR nº 042.667/O-1

Publicidade Legal é coisa séria!

Atas

Editais

Balanços

Súmulas

Concorrências

Tomada de Preços

Avisos

Comunicados

Anúncios

Consulte
nossa **equipe**

41 3333-9800

publegal@induscom.com.br

pl@induscom.com.br

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 17/04/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
para acessar a página de Publicações Legais no portal do
Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link:
https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais



Documento final gerado em 17/04/2026 08:28:38

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>
Identificador de validação: 28e4ebdbb1a6bba03573173a633ce18776a648f38a1ddee220be2384d27b6de5



Assinatura

Assinado em: 17/04/2026 08:28:49

Tipo de assinatura: Desenho na tela

Assinante: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

CPF: 01993841938

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

Identificador: 23202c6cafe345d4755e7183ec807058



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.36.126	-25.442400665121,-49.255822429632	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



Emitido por: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: validar.iti.gov.br

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



3778 S.A.

CNPJ nº 34.458.035/0001-90

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Expressos em milhares de reais)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025 e 31/12/2024.

Balancos Patrimoniais					Balancos Patrimoniais					Demonstração do resultado					
Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024	
Ativo/Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	5	49	5.466	7.251	18.192	14	2.546	1.689	13.847	12.164	20	-	-	158.661	151.761
Contas a receber de clientes	6	-	1	41.382	41.183	15	-	-	65	2.711	21a	-	-	(131.229)	(124.062)
Impostos a recuperar	7	904	450	5.014	6.097	17a	1.237	1.710	8.912	9.538	-	-	-	27.432	27.699
Adiantamentos	8	2.115	906	7.029	3.801	16	175	184	3.111	2.921	-	-	-	-	-
Total ativo circulante		3.068	6.823	60.676	69.273										
Não circulante															
Depósitos judiciais	-	-	-	2.814	2.709	17b	5.666	5.654	5.681	5.567	21b	-	-	(30.440)	(34.489)
Partes relacionadas	9	77.174	70.920	-	(1)	13	689	952	1.025	957	(13.848)	(14.410)	(10.422)	(13.277)	
Investimentos	12	52.575	50.924	-	-	18	-	-	3.063	3.112	22	-	-	(311)	(823)
Adiantamentos e outros créditos - LP	8	3	98	159	909	16	-	-	51	3.814	23	-	-	(3.115)	(310)
Imobilizado	10	688	700	2.326	2.574	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado IFRS 16	10	569	920	889	923	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	11	305	472	57.574	64.658										
Total ativo não circulante		131.314	124.034	63.762	71.772										
Total do ativo		134.382	130.857	124.438	141.045										

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital social integralizado	Capital social a integrar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154.191	(25.000)	63.939	(107.382)	85.748
Capital a integrar	-	25.000	-	-	25.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(14.410)	(14.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	154.191	-	63.939	(121.792)	96.338
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.848)	(13.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	154.191	-	63.939	(135.640)	82.490

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A 3778 S.A. é uma "holding", constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Comendador Araújo, 299, Sala 301 e 302, 3º andar, centro, Curitiba - PR. As demonstrações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na gestão de saúde. A Companhia apresenta um capital circulante líquido negativo da controladora no exercício de 2025 no montante de R\$ 7.245, que é resultante basicamente da dívida da aquisição das empresas do grupo IMPLUS. Como o Grupo tem um gerenciamento de caixa unificado e a Controladora não apresentou necessidade de caixa em 31/12/2025, ficou temporariamente com o CCL negativo na data-base, contudo no consolidado isso não aconteceu. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2026. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As demonstrações contábeis estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, inclusive, de acordo com a Lei nº 11.638/07. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando em conta as seguintes e principais diretrizes: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa. **3.2. Ativos financeiros:** a) **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos e compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", com pagamentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. b) **Reconhecimento e mensuração:** O reconhecimento de ativos financeiros é feito na data da negociação, na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **3.3. Passivos financeiros:** a) **Reconhecimento e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. b) **Mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. c) **Custos de empréstimos:** Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos. d) **Desreconhecimento de passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado. **3.4. Imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômico futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. **3.5. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. O ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. **3.6. Não circulante:** Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são consideradas como não circulantes. **3.7. Outros passivos circulantes e não circulantes:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balanços. **3.8. Benefícios a empregados:** Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. **3.9. Outras provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **3.10. Provisão para contingências:** Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. **3.11. Receita operacional:** A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. O seu

Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante					
Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Fornecedores	14	2.546	1.689	13.847	12.164
Empréstimos e financiamentos - CP	15	-	-	65	2.711
Obrigações sociais e trabalhistas	17a	1.237	1.710	8.912	9.538
Obrigações tributárias - CP	16	175	184	3.111	2.921
Parcelamentos tributários - CP	16	-	15	2.430	448
Adiantamento e outras contas a pagar	17b	5.666	5.654	5.681	5.567
Passivo de arrendamento - CP	13	689	952	1.025	957
Total passivo circulante		10.313	10.204	35.071	34.306
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos - LP	15	-	-	-	59
Parcelamentos tributários - LP	16	-	51	3.814	7.229
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	18	-	-	3.063	3.112
Investimento	12	41.579	24.264	-	-
Partes relacionadas p	9	-	-	-	1
Total passivo não circulante		41.579	24.315	6.877	10.401
Patrimônio líquido					
Capital social	19	154.191	154.191	154.191	154.191
Capital social a integrar	19	-	-	-	-
Reserva de capital	19	63.939	63.939	63.939	63.939
Reserva de lucros	19	(135.640)	(121.792)	(135.640)	(121.792)
Total patrimônio líquido		82.490	96.338	82.490	96.338
Total do passivo e patrimônio líquido		134.382	130.857	124.438	141.045

reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir: **Venda de produtos:** A companhia vende diversos produtos e matérias-primas, a Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador. **Venda de serviços:** A Companhia realiza a prestação de serviços, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço. **3.12. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem variação cambial e receitas de juros sobre aplicações financeiras que são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com empréstimos e variação cambial. **3.13. Tributação:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do Lucro Real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Imposto corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço, eventuais estimativas recolhidas durante o exercício corrente poderão ser compensadas com futuros impostos a pagar. A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas durante o exercício corrente nos países onde as controladas e associadas da Empresa operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Empresa e o resultado de imposto de renda e contribuição social. **3.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). a) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática. Uma moeda é considerada conversível quando a Empresa consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a Empresa só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante. As alterações incluem principalmente o seguinte: • Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é; • Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra; • Requisitos adicionais de divulgação quando uma Empresa estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra; • Orientações de aplicação para ajudar as Empresas a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível; • Exemplos ilustrativos; e • Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada. A Empresa adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Empresa, por três razões principais: • A Empresa não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes; • A Empresa não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e • Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma. Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Empresa, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos. **3.15. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025:** Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa, a saber: a) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026; b) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48:** podem afetar significativamente como as Empresas contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026; c) **Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11:** Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026; d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtítulos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027; e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações: permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Empresa espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos. **4. Gestão de risco financeiro:** a) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes modalidades e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. b) **Risco de crédito:** Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos produtos vendidos a seus clientes e outras vendas e prestação de serviços. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha. c) **Risco de mercado: Risco de taxas de juros e inflação:** O risco de taxa de juros decorre de parcelas da dívida que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. d) **Operações com derivativos:** A Companhia não possui operações com derivativos. **Gestão de capital:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos cotistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos cotistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa. **5. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa				
Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda	(13.848)	(14.410)	(10.733)	(14.100)
Despesas, custos e receitas que não afetam os fluxos de caixa				
Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível	777	748	7.133	8.855
Depreciações IFRS 16	860	611	1.162	842
Provisão para PCLD/Perdas com clientes	-	-	310	(183)
Provisão para contingências	-	-	6.480	2.769
Resultado de equivalência patrimonial em investimentos	13.848	14.410	-	-
Juros sobre arrendamento	297	158	440	229
Total	1.934	1.517	4.792	(1.588)

Mutações nas contas do ativo				
	2025	2024	2025	2024
Créditos com clientes	-	-	(509)	(8.221)
Créditos tributários	(454)	(363)	1.083	(827)
Outros créditos	(1.114)	(176)	(2.478)	1.574
Depósitos judiciais	-	-	(105)	(695)
Total	(1.568)	(539)	(2.009)	(8.169)

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais				
	2025	2024	2025	2024
Atividades de investimento				
Aquisição de participações societárias	-	1	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	1.219	1.075	200	(575)
Aquisição de direito de uso	(509)	(1.123)	(1.128)	(1.168)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	710	(47)	(928)	(1.743)
Atividades de financiamento				
Financiamentos bancários	-	-	(2.705)	(5.310)
Aporte de capital	-	25.000	-	25.000
Mútuo com partes relacionadas	(6.254)	(23.788)	(2)	2
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Obrigações por aquisições de bens e direitos	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamento	(560)	376	(372)	111
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(6.814)	1.588	(3.079)	19.803
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.417)	2.687		

★ continuação Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da 3778 S.A.

o exercício. Nenhum desses ativos/passivos estão sob restrição de garantias dados ou passíveis de recebimento, além de tratar de valores realizáveis, não necessitando qualquer provisão. Todas as operações, de mútuo e comercial, por sua natureza e em atendimento às normas brasileiras de contabilidade, estão registradas no ativo e passivo não circulante.

10. Imobilizado: a) Movimentação do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Taxa de depreciação %	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Movimentação	31/12/2025
Instalações	10	187	91	-	91	278
Equipamentos de informática	20	3.351	9	(1)	8	3.359
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	1.219	59	-	59	1.278
Móveis e utensílios	10	1.112	139	-	139	1.251
Veículos	20	172	-	-	-	172
Equipamentos de comunicação	20	205	42	-	42	247
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	1.149	67	-	67	1.216
Total		7.395	407	(1)	407	7.801

	Controladora					
	Taxa de depreciação %	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Movimentação	31/12/2025
Instalações	10	41	26	-	26	67
Equipamentos de informática	20	289	2	(1)	1	290
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	34	2	-	2	36
Móveis e utensílios	10	167	98	-	98	265
Equipamentos de comunicação	20	65	22	-	22	87
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	792	8	-	8	800
Total		1.388	158	(1)	157	1.545

b) Movimentação da depreciação 2025

	Consolidado						
	Taxa de depreciação %	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciação	Movimentação	31/12/2025
Instalações	10	(143)	-	-	(9)	(9)	(152)
Equipamentos de informática	20	(2.346)	-	1	(312)	(311)	(2.657)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	(689)	-	-	(108)	(108)	(797)
Móveis e utensílios	10	(660)	-	-	(74)	(74)	(734)
Veículos	20	(172)	-	-	-	-	(172)
Equipamentos de comunicação	20	(155)	-	-	(21)	(21)	(176)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	(656)	-	-	(131)	(131)	(787)
Total		(4.821)	-	1	(655)	(654)	(5.475)

	Controladora						
	Taxa de depreciação %	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Depreciação	Movimentação	31/12/2025
Instalações	10	(3)	-	-	(6)	1	(8)
Equipamentos de informática	20	(188)	-	1	(244)	215	(216)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	(19)	-	-	(5)	-	(24)
Móveis e utensílios	10	(29)	-	-	(26)	4	(51)
Equipamentos de comunicação	20	(41)	-	-	(15)	5	(51)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	(408)	-	-	(110)	11	(507)
Total		(688)	-	1	(406)	236	(857)

c) Composição do direito de uso IFRS 16

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Custo de aquisição	Depreciação	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido	Custo de aquisição	Depreciação	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Imóveis	(1)	(350)	569	920	(1.022)	988	889	923
Total	(1)	(350)	569	920	(1.022)	988	889	923

d) Movimentação direito de uso IFRS 16

Descrição	Controladora				Consolidado						
	2024 Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	2025 Líquido	2024 Adoção inicial	Adições	Baixas	Depreciação	2.025 Líquido	
Imóveis	920	1.652	(1.653)	(350)	569	923	-	3.199	(2.522)	(711)	889
Total	920	1.652	(1.653)	(350)	569	923	-	3.199	(2.522)	(711)	889

11. Intangível: a) Movimentação do intangível na controladora

	Controladora				
	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Movimentação	31/12/2025
Sistemas aplicativos	2.119	-	-	-	2.119
Implantações	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	8	-	-	-	8
Total (=)	2.127	-	-	-	2.127

b) Movimentação da amortização na controladora

	Controladora				
	31/12/2023	Transferência (ND)	Amortização	Movimentação	31/12/2024
(-) Sistemas aplicativos	(1.648)	-	205	(371)	(166)
(-) Marcas e patentes	(8)	-	-	-	(8)
Total (=)	(1.656)	-	205	(371)	(166)

c) Movimentação do intangível no consolidado

Descrição	Consolidado						
	Período de amortização	31/12/2024 Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	31/12/2025 Líquido
Sistemas aplicativos	60 meses	1.550	10	-	-	(501)	1.059
Implantações	0	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento	36 meses	8.624	2.275	-	-	(5.979)	4.920
Ágio aquisição TEG	Indeterminado	17.018	-	-	-	-	17.018
Carteira de clientes TEG	84 meses	2.772	-	-	-	(978)	1.794
Mais-valia softwares TEG	60 meses	95	-	-	-	(95)	-
Ágio aquisição IMPLUS	Indeterminado	12.926	-	-	-	-	12.926
Carteira de clientes GSI	132 meses	9.872	-	-	-	(1.645)	8.227
Carteira de clientes GSO	60 meses	-	-	-	-	-	-
Marca IMPLUS	Indeterminado	10.975	-	-	-	-	10.975
Carteira de clientes 37.78	108 meses	826	-	-	-	(171)	655
Total		64.658	2.285	-	-	(9.369)	57.574

A 3778 Saúde Ocupacional adquiriu em outubro de 2020 a empresa TEG Saúde Ltda. A Administração analisou os eventos ocorridos após a data de aquisição e concluiu que não houve indícios de impairment deste ativo neste ano. A 3778 S.A. adquiriu em outubro de 2020 a empresa 37.78 Tecnologia Ltda. A Administração analisou os eventos ocorridos após a data de aquisição e concluiu que não houve indícios de impairment deste ativo neste ano. A 3778 S.A. adquiriu em dezembro de 2019 a empresa IMPLUS Participações S.A. A Administração analisou os eventos ocorridos após a data de aquisição e concluiu que não houve indícios de impairment deste ativo neste ano.

12. Investimentos: A composição dos investimentos em controladas de 31 de dezembro de 2024, é como segue:

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Investimentos em coligadas	-	-
Mais-valia	19.202	20.847
Ágio	12.926	12.926
Total investimento 3778 Tecnologia Ltda.	32.128	33.773
Investimentos em coligadas	(3.983)	5.292
Mais-valia	655	826
Ágio	-	-
Total investimento IMTEP Ltda.	3.328	6.118
Investimentos em coligadas	19.792	11.033
Mais-valia	-	-
Ágio	-	-
Total investimento 3778 Saúde Ocupacional Ltda.	19.792	11.033
Investimentos em coligadas	(26.788)	(13.810)
Mais-valia	-	-
Ágio	-	-
Total investimento IMPLUS Care Gestão de Saúde e Corretora de Seguros Ltda.	(26.788)	(13.810)
Investimentos em coligadas	(10.808)	(10.454)
Mais-valia	-	-
Ágio	-	-
Total investimento	(10.808)	(10.454)
Total Investimentos em coligadas	10.996	26.660
Total investimentos classificados no ativo	52.575	50.924
Total investimentos classificados no passivo	(41.579)	(24.264)

Investimento em controladas - 31/12/2025	Participação no capital social	Capital social	Patrimônio líquido	(Prejuízo) do exercício	Investimento		Equivalência patrimonial
					2025	2024	
Implus Participações S.A.	1	-	-	-	32.128	33.773	-
3778 Tecnologia Ltda.	1	34.219	(5.733)	(9.725)	(3.328)	6.118	(9.725)
IMTEP Ltda.	1	23.350	19.793	8.759	19.792	11.033	8.759
3778 Saúde Ocupacional Ltda.	1	26.492	(26.788)	(12.978)	(26.788)	(13.810)	(12.978)
IMPLUS Care Gestão de Saúde e Corretora de Seguros Ltda.	1	30	(10.808)	(354)	(10.808)	(10.454)	(354)
Total		10.996	26.660	(13.848)	(1.816)	10.996	(394)

As movimentações dos investimentos em controladas apresentadas nas demonstrações contábeis são como seguem:

Investimento em controladas - 31/12/2025	Valor de aporte		Perdas por desvalorização		Equivalência patrimonial		Amortizações	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Implus Participações S.A.	33.773	-	-	-	-	-	(1.645)	32.128
3778 Tecnologia Ltda.	6.118	-	-	-	(9.725)	(171)	(3.328)	(3.282)
IMTEP Ltda.	11.033	-	-	-	8.759	-	19.792	19.792
3778 Saúde Ocupacional Ltda.	(13.810)	-	-	-	(12.978)	-	(26.788)	(26.788)
IMPLUS Care Gestão de Saúde e Corretora de Seguros Ltda.	(10.454)	-	-	-	(354)	-	(10.808)	(10.808)
Total	26.660	-	-	-	(13.848)	(1.816)	10.996	10.996

a) Mutação dos investimentos:

Investimento em 31 de dezembro de 2023	IMPLUS Participações		IMTEP Ltda.		3778 Saúde		IMPLUS Care		3778 Tecnologia	
	Investimento em coligada	em coligada	Investimento em coligada	em coligada	Investimento em coligada	em coligada	Investimento em coligada	em coligada	Investimento em coligada	Total
Aquisição de investimento (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial do exercício	-	-	8.759	(12.978)	(354)	-	(9.725)	-	-	(13.848)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização (iii)	(1.645)	-	-	-	-	-	(171)	-	-	(1.816)
Perda por desvalorização de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em 31 de dezembro de 2024	32.128	19.792	(26.788)	(10.808)	(3.328)	10.996	(1.816)	(3.328)	10.996	10.996

(i) A amortização se trata de itens com vida útil definida identificados através de alocação da mais-valia do ágio pela aquisição da Implus Participações S.A. e 3778 Tecnologia Ltda., realizadas a partir de 1º de janeiro de 2021 e 1º de novembro de 2021, respectivamente.

13. Contratos de arrendamento: A Sociedade adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 para os contratos de arrendamento do imóvel das instalações administrativas das empresas do grupo. As depreciações do ativo de direito de uso foram registradas conforme o prazo de vigência destes contratos. A taxa incremental de captação utilizada pela Sociedade para desconto do passivo de arrendamento a valor presente é de 13,3% a.a.

Instituição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo de arrendamento	842	1.045	1.260	1.050
(-) Juros de passivos de arrendamento	(153)	(93)	(235)	(93)
Total	689	952	1.025	957

Passivo circulante

14. Fornecedores: O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentado da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores a pagar	1.994	1.311	8.080	7.624
Provisão de fornecedores	320	263	5.330	4.301
(-) Provisão fornecedores longa data	232	115	437	239
Total	2.546	1.689	13.847	12.164

15. Empréstimos e financiamentos: A seguir demonstramos a movimentação dos saldos de empréstimos em dezembro de 2025:

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Instituições financeiras	-	-	2.440	-
Leasing	65	-	271	59
Total	65	-	2.711	59

	Consolidado						
	Data crédito	Valor contratado	Saldo em 31/12/2024	Captações	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Saldo Mapa 31/12/2025
Banco Bradesco S/A	22/09/2020	10.000	2.440	-	(2.538)	98	-
Banco Daycoval	18/04/2027	514	248	-	(184)	1	65
Banco Daycoval	20/01/2026	284	9	-	(9)	-	-
Banco Daycoval	05/05/2025	307	73	-	(74)	1	-
Total		2.770	-	(2.805)	100	65	65

Nosso endividamento é composto por Leasing. O contrato de Leasing possuem uma taxa média de juros de 10,43% a.a. Seu prazo é de 24 meses. O banco contratado é o Daycoval. A Sociedade encontra-se em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos.

16. Obrigações tributárias

Descrição	Control	
-----------	---------	--

22. Resultado financeiro		Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da 3778 S.A.				23. Imposto de renda e contribuição social		Cobertura				
Descrição	Controladora		Consolidado		Descrição	Controladora		Consolidado		2025	2024	
	2025	2024	2025	2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			
Receitas financeiras												
Descontos obtidos	8	1	13	8	Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(13.848)	(14.410)	(10.733)	(14.100)	Incêndio, queda de raio e explosão	6.756.630	6.756.630
Juros recebidos ou auferidos	-	-	102	318	Adições	-	-	-	-	Danos elétricos	100.000	100.000
Rendimento de aplicação	58	477	1.264	1.654	Exclusões	-	-	-	-	Derrame de sprinklers	-	-
Correção de tributos	11	11	475	1.098	Lucro real	(13.848)	(14.410)	(10.733)	(14.100)	LC instalação em novo local	45.000	45.000
Desconto de aluguel	-	-	-	-	IRPJ	-	-	(2.353)	(219)	Despesas de recomposição de registros e documentos	10.000	10.000
(PIS)	1	(3)	(12)	(20)	CSLL	-	-	(762)	(91)	Pagamento de aluguel a terceiros	153.780	153.780
(COFINS)	3	(20)	(74)	(123)	24. Cobertura de seguros: A Companhia adota política de contratar cobertura de seguros com base no conceito securitário de "Perda máxima provável", o que corresponde ao valor máximo passível de destruição em um mesmo evento. A Administração da Companhia considera o montante segurado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguros, podem ser assim demonstradas:	81	466	1.768	2.935	Despesas fixas período indenitário	150.000	150.000
Despesas financeiras										Equipamentos eletrônicos	-	-
IOF	(16)	(69)	(70)	(85)						RC estabelecimentos comerciais	310.000	310.000
Descontos concedidos	-	-	(1)	(34)						Ambulâncias	100.000	100.000
Correção de tributos	(3)	(18)	(178)	(2.139)						Responsabilidade civil	30.000.000	30.000.000
Encargos sobre empréstimos bancários	-	-	(146)	(596)						Total	37.920.710	37.920.710
Juros pagos ou incorridos	(64)	(74)	(1.235)	(650)						Diretoria		
Multas inadotáveis	(9)	(1)	(9)	(25)						Guilherme Augusto Salgado Carvalho - Diretor		
Juros arrendamento IFRS 16	(297)	(158)	(440)	(229)						Contador		
Repartição de despesas	308	(146)	-	-						Alcides Staviz Junior - CRC PR 035030/O-9		
Resultado financeiro	(81)	(466)	(2.079)	(3.758)								

Aos Administradores e acionistas da 3778 S.A. Curitiba - PR. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da 3778 S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado individuais e consolidadas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidadas da 3778 S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à 3778 S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou

erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a 3778 S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a 3778 S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou

representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da 3778 S.A.; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da 3778 S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a 3778 S.A. a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Curitiba, 30 de março de 2026

IBDO
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. Marisa Bernardino de Albuquerque
 CRC 2 PR 006853/F-9 Contadora CRC SP 143624-O/T - S - PR

Publicidade Legal é coisa séria!

- Atas
- Editais
- Balanços
- Súmulas
- Concorrências
- Tomada de Preços
- Avisos
- Comunicados
- Anúncios

Consulte nossa **equipe**

41 3333-9800

publegal@induscom.com.br

pl@induscom.com.br

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 17/04/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais



Documento final gerado em 17/04/2026 08:24:11

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 54b3db1ce5c69d67f49a1a0843738075229bf09bec9233226cf281b7a54e03ee



Assinatura

Assinado em: 17/04/2026 08:24:22

Tipo de assinatura: Desenho na tela

Assinante: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

CPF: 01993841938

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

Identificador: 90beadb0d2401790802a21a60c5b55b2



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.36.126	-25.442423518203 , -49.255831309606	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



Emitido por: Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

E-mail: financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: validar.iti.gov.br

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.

